

ATIVIDADE EM PLENÁRIO

Para conhecimento e acompanhamento da atividade da Assembleia Municipal em Plenário, informa-se que se realizou uma sessão plenária extraordinária, no dia 25 de outubro de 2024 e no dia 22 de novembro de 2024 – Debate sobre o Estado do Município –, e uma sessão plenária ordinária nos dias 18, 19 e 20 de dezembro de 2024, em que, para além do período de intervenção dos cidadãos, foram aprovadas, por iniciativa própria ou por proposta da Câmara Municipal de Almada, as seguintes deliberações:

DELIBERAÇÕES

- 01 Voto de pesar por José Quintela;
- 02 Voto de pesar pelo falecimento de Ferrer Asturiano;
- 03 Voto de pesar pelo falecimento de Camilo Mortágua;
- 04 Recomendação “Prevenção da saúde feminina e apoio na menopausa”;
- 05 Saudação a Telma Alexandra Pinto Monteiro;
- 06 Saudação ao Centenário de Mário Soares;
- 07 Saudação “Dia internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres” (25 de novembro);
- 08 Moção “Dia Internacional das Pessoas com Deficiência”;
- 09 Saudação “Dia Internacional pela Eliminação da Violência Contra as Mulheres”;
- 10 Moção/Deliberação “Obras no IC20, planeamento e escassez de informação”;
- 11 Relatório de Monitorização da ORU de Almada Velha (31 de janeiro de 2022 a 30 de janeiro de 2023);
- 12 Relatório de Monitorização da ORU da Cova da Piedade (19 de fevereiro de 2022 a 18 de fevereiro de 2023);
- 13 Proposta de dissolução e liquidação da AGENEAL – Agência Municipal de Energia de Almada e início de processo de adesão à S-Energia;
- 14 Provedoria dos Animais do Município de Almada – Plano Anual de Atividades para 2025;
- 15 Tarifário de Resíduos Urbanos e Taxa de Gestão de Resíduos para o ano de 2025;
- 16 Fixação da Taxa de Derrama para cobrança em 2025, relativo ao Exercício Económico de 2024;
- 17 Taxa Municipal dos Direitos de Passagem para o ano de 2025;
- 18 Participação no IRS sobre os rendimentos no ano 2025;
- 19 Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) – 2024 (a cobrar em 2025);
- 20 Plano de Atividades e Orçamento para 2025 da Wemob, E.M., S.A.;
- 21 Início do procedimento Concurso Limitado, por prévia qualificação, para celebração de um contrato de gestão de eficiência energética (ESE);
- 22 Plano de Emergência Externo (PEE) da Oz Energia;
- 23 Roteiro para a Ação Circular 2030;
- 24 Delegação de competências do Município de Almada para a União de Freguesias de Charneca de Caparica e Sobreda. Aprovação da minuta de adenda ao contrato interadministrativo;
- 25 Constituição da Comunidade Intermunicipal da Península de Setúbal. Aprovação da sua constituição, respetivo contrato e estatutos.

O texto completo destas deliberações pode ser consultado no site da Assembleia Municipal de Almada, em Documentos/Editais 2021-2025 (2024)/Editais a partir do 187/XIII-4.º, assim como nas Atas n.ºs N.º 58/XIII-4.º; 60/XIII-4.º; 61/XIII-4.º; e 62/XIII-4.º.



assembleia
municipal
de almada

info



A Assembleia Municipal de Almada é o órgão deliberativo do Município de Almada, constituído pelos membros eleitos e pelos presidentes das Juntas de Freguesia e de União de Freguesias

am-almada.pt/index.php
geral.assembleia@cm-almada.pt
Tel.: 21 272 4014 21 274 8768
Fax: 21 276 62 63

Assembleia Municipal de Almada
Chalet Ribeiro Telles
Largo 5 de Outubro 34
2805-119 Cova da Piedade
Horário: 9H15 – 12H30 | 14H00 – 17H30

#39

fevereiro
2025



Um voto contra Almada

c-almada@ps.pt

A última Sessão da Assembleia Municipal de Almada ficou marcada pelo chumbo do Orçamento do Município para 2025.

PSD, Chega, CDS, BE e CDU uniram-se num voto contra que não é apenas irresponsável: prejudica o dia-a-dia dos almadenses e o desenvolvimento no nosso Concelho.

Este chumbo prejudica os trabalhadores, afeta os serviços municipais e pode pôr em causa funções básicas do Município, como a recolha do lixo, a manutenção dos espaços verdes, a reparação da rede viária ou o apoio aos mais vulneráveis, enfraquecendo a sua capacidade de atender aos desafios que os almadenses enfrentam diariamente.

Mas, para além disso, é um chumbo a investimentos fundamentais para o futuro do nosso município e que melhorariam a vida dos almadenses:

- A criação da Polícia Municipal;
- A construção do Centro de Saúde da Costa de Caparica;
- A construção do Centro de Saúde do Feijó;
- A expansão do Metro Sul do Tejo até à Costa de Caparica e Trafaria;
- A construção da Loja do Cidadão;

Entre muitos outros.

O caminho que tem vindo a ser trilhado pelo Partido Socialista à frente dos destinos da Autarquia tem sido de inequívoco avanço e de modernização do nosso território.

Não está tudo feito, mas a irresponsabilidade da oposição, que coloca os interesses partidários à frente dos interesses do Concelho, põe em causa o caminho que vinha a ser trilhado.

Essa irresponsabilidade é agravada no caso do PSD que, ao cabo de sete anos em que votou consistentemente a favor dos Orçamentos do Município e de ter visto propostas suas concretizadas, brinda agora o Concelho e os almadenses com a irresponsabilidade desta mudança de posição, motivada apenas pelo oportunismo de se estarem a aproximar as Eleições Autárquicas de 2025.

Há poucos meses, o PS permitiu a aprovação do Orçamento do Estado para 2025, apresentado pelo Governo liderado pelo PSD, não porque concordasse com o documento, mas porque entendeu ser esse o caminho da responsabilidade que melhor defendia os portugueses. Em Almada, num cenário onde as divergências relativas às propostas em causa são substancialmente menores, o PSD não soube estar à altura da sua história.

Os almadenses não esquecerão.

O grupo de eleitos do Partido Socialista na Assembleia Municipal de Almada.

CDU

PCP-PEV



almada@cdu.pt

À entrada do oitavo ano de gestão PS em Almada, apreciámos em dezembro de 2024 a proposta de Opções do Plano e Orçamento da Câmara Municipal para 2025.

O normal seria sermos chamados a discutir documentos que, de forma exaustiva, nos apresentassem as ações, projetos e obras que a Câmara Municipal pretende executar no ano a que respeitam, acompanhados dos recursos financeiros necessários para a sua cobertura.

O desejável seria que após a discussão e o contributo das várias forças políticas, fosse possível chegar a um documento que, após a sua aprovação, fosse escrupulosamente levado à prática pela Câmara Municipal.

Aquilo a que assistimos, ano após ano, nos dois mandatos com o PS na presidência da Câmara Municipal de Almada, foi o oposto de tudo isto. As propostas apresentadas para 2025 em nada permitiam antever uma alteração substancial dessa realidade.

Os documentos apresentados não asseguravam aos diferentes agentes económicos (empresas, instituições particulares de solidariedade social e associações culturais, recreativas e desportivas), qualquer sinal estável da estratégia que a Câmara Municipal tenha para lhes apresentar, e que os possa motivar a intervir e investir no concelho.

Estes documentos não apresentavam o exigível rigor técnico, não espelhavam nenhuma estratégia de intervenção económica e social capaz de promover a melhoria do bem-estar e das condições de vida da população do nosso concelho, em particular dos mais jovens, dos mais idosos e dos mais desfavorecidos.

Estes documentos foram elaborados e apresentados, uma vez mais, como meros folhetos de propaganda, onde aquilo que se diz não constitui, para a maioria PS, um compromisso de honra com os munícipes que representa.

Esta afirmação encontra fundamento na execução já conhecida do orçamento de 2024. Em finais do ano passado, a maioria fez aprovar um orçamento que previa uma despesa efetiva de 183,5 milhões de euros, dos quais 54,5 milhões de euros eram destinados a investimentos.

No final de 2024, de acordo com os elementos então disponíveis, a despesa efetiva total era de 126,0 milhões de euros, e o investimento executado ficava-se pelos 15,4 milhões de euros. Ou seja, o nível de execução global era de apenas 69%, menos 57,5 milhões de euros do que o previsto. Pela negativa, destaca-se, uma vez mais, a muito fraca execução do investimento: apenas 28,2% daquilo que foi orçamentado, correspondentes a menos 39 milhões de euros do que a maioria PS prometeu no final do ano passado que destinaria a investimento necessário à melhoria da qualidade de vida de todos os Almadenses.

Face a esta realidade, ninguém poderia acreditar – nem mesmo a Presidente da Câmara Municipal e a sua maioria! –, que no ano de 2025 a Câmara Municipal, assim gerida há sete anos, teria capacidade para investir os 51,2 milhões de euros que se prometiam na proposta de orçamento apresentada.

A oposição frontal que a CDU expressou a este Plano de Atividades e Orçamento, pela sétima vez desde que o PS assumiu a presidência da Câmara Municipal, é justificada pela verificação da incapacidade de cumprimento dos compromissos assumidos pela atual maioria, mas também porque o Concelho de Almada precisa de ver concretizadas outras prioridades nas áreas da habitação, da educação, da cultura, da saúde, da mobilidade, da economia, do ambiente e espaço público, do desporto e juventude, do planeamento e ordenamento do território, do apoio ao movimento associativo e dos serviços públicos e Serviços Municipalizados, que a CDU propôs em sede de direito de oposição, e que a maioria PS decidiu ignorar.

A CDU tem dito e reafirma, a população de Almada merece mais, muito mais do que aquilo que a atual maioria PS lhe tem proporcionado. De forma coerente, e assumindo plenamente a sua responsabilidade democrática perante a população do Concelho, a CDU apresentou um amplo conjunto de propostas para inclusão nas opções do plano para 2025, fundadas no seu programa eleitoral, realistas e exequíveis, as quais contribuiriam seguramente para aumentar a capacidade de intervenção do município na criação de melhores condições de vida para todos, como a baixa a taxa de IMI ou dos custos da água. O PS entendeu rejeitá-las todas, sem exceção!

No poder ou na oposição bater-nos-emos sempre para que a população do nosso concelho veja os seus interesses e necessidades respeitadas pela sua Câmara Municipal. Algo que nos últimos anos, apesar das muitas promessas feitas, foi completamente ignorado pelo atual executivo municipal.

psdalmada@gmail.com



Após sete anos de governação PS, o PSD decidiu rejeitar o orçamento municipal para 2025. Durante a última Assembleia Municipal, de dezembro de 2024, o PSD acusou o executivo socialista e a autarca Inês de Medeiros de não aceitar qualquer das propostas orçamentais do PSD.

O PSD destacou a falta de reciprocidade nas negociações como o principal motivo para o voto contra. Entre as propostas ignoradas, o PSD solicitou a redução da taxa de IMI para 0,30%, a criação de habitação acessível para jovens e famílias, a requalificação dos mercados municipais e a implementação de novas tecnologias para a higiene urbana.

Além disso, o PSD criticou a elevada carga fiscal e acusou o executivo de não apresentar resultados concretos na melhoria da qualidade de vida dos cidadãos, apesar das receitas significativas provenientes de impostos como o IMI e IRS. Outro ponto levantado foi a despesa com trabalhadores, que representa 38% do orçamento, muito acima da média nacional, comprometendo a eficiência dos serviços e a sustentabilidade financeira da Câmara.

Por último, o PSD apresentou uma moção para a criação de um programa municipal de promoção da literacia financeira, recomendando à Câmara Municipal de Almada a implementação deste programa, sob a tutela do Pelouro da Juventude, destinado a jovens entre os 14 e os 25 anos, com o objetivo de proporcionar uma formação contínua e progressiva nesta área. A moção foi chumbada pelo grupo municipal do PS, demonstrando, mais uma vez, que este tema não é uma prioridade para o grupo socialista.

almada.bloco@gmail.com



A gestão de resíduos em Almada continua a ser uma das maiores queixas da população, revelando falhas graves na atuação da Câmara Municipal. A falta de um sistema eficiente de recolha e limpeza tem consequências negativas para o ambiente e a saúde pública. O lixo indiferenciado, alvo de ratos e outros animais, reflete a incapacidade da CMA em garantir uma gestão adequada. Em vez de promover a separação e o encaminhamento correto dos resíduos, a cidade enfrenta uma negligência que afeta a qualidade de vida dos cidadãos.

Outro problema relevante é a falta de abrigos nas paragens de autocarro, deixando idosos e crianças expostos ao frio e à chuva. Esta situação compromete ainda mais o bem-estar da população, especialmente em dias de intempérie.

Além disso, a melhoria do sistema de transportes públicos é uma urgência que não pode ser ignorada. A cidade necessita de um serviço mais eficiente, acessível e inclusivo, capaz de responder às necessidades diárias da população. A CMA deve priorizar a qualidade de vida dos seus cidadãos, oferecendo soluções concretas e eficazes para os problemas estruturais que afetam Almada.



Partido Chega chumba Orçamento Municipal para 2025

partidochegaalmada@gmail.com

O Grupo Municipal do Partido Chega votou contra o Orçamento Municipal apresentado pela Câmara de Almada.

Dependência Excessiva de Impostos

O Orçamento impõe uma carga fiscal elevada às famílias, com taxas como a derrama (1,20%), IMI (0,35%) e IRS a desencorajar o investimento e sobrecarregar os municípios. Mais uma vez, são os mesmos a pagar a fatura, adiando-se a reestruturação fiscal necessária e ignorando-se a criação de empresas e empregos.

Promessas Não Cumpridas

A construção do CROA, anunciada em 2018, continua por cumprir. A falta de soluções, como a renovação das paragens de autocarro, revela uma gestão paralisada e ineficaz. Almada enfrenta ruas sujas, lixo, mato e pragas, com o Município a culpar os próprios municípios em vez de assumir responsabilidades.

Ausência de Plano Habitacional e Crescimento de Bairros Ilegais

Após 7 anos de mandato, o Executivo não construiu uma única habitação. A falta de fiscalização leva ao aumento de bairros ilegais e condições indignas. Este Orçamento reflete uma gestão ineficiente e ausência de visão. O Chega votou contra por acreditar que Almada merece MAIS: alívio fiscal, política habitacional ajustada e um Executivo que cumpra e melhore a qualidade de vida dos municípios.

Almada não pode continuar refém de quem não a quer levar mais longe



Prevenção da saúde feminina e apoio à menopausa

almada.pan@gmail.com

A menopausa é uma fase natural da vida da mulher, marcando o fim do ciclo menstrual e a transição para uma nova etapa da saúde feminina. Esse período pode ser acompanhado de sintomas físicos e psicológicos como ondas de calor, alterações de humor, insónia e diminuição da libido, que afetam o bem-estar e a qualidade de vida. Segundo a OMS, a menopausa ocorre entre 45 e 55 anos, com risco aumentado para doenças como osteoporose e cardiovasculares. É essencial que as políticas públicas integrem programas de apoio, orientação e prevenção. Face ao exposto, vem a Representação Municipal do Partido Pessoas-Animais-Natureza propor que a Câmara Municipal de Almada submeta ao Conselho Municipal de Saúde um projeto que vise: realizar diagnóstico sobre a saúde das mulheres em menopausa, implementar campanhas de sensibilização e incentivar grupos de apoio.



Orçamento chumbado – Inês de Medeiros tem de resolver

cds.almada@gmail.com

Depois do orçamento para 2025 chumbado, Inês de Medeiros tem a obrigação e a responsabilidade de ir ao encontro de convergência e soluções apresentadas pelos partidos da oposição, considerando que maior parte lhe fez chegar propostas para a melhoria do desenvolvimento do concelho. Se a oposição, ao qual o CDS-Partido Popular se juntou, chumbou o orçamento, é resultado da expressão democrática autárquica e não pode agora a presidente da Câmara usar como argumento as forças de bloqueio ou interesses unicamente partidários. A oposição tem a liberdade de escolher outros caminhos para Almada e foi esse sinal que manifestou na última sessão de assembleia.

Por agora, Inês de Medeiros tem de olhar para o orçamento e adequá-lo àquelas que foram as pretensões da oposição chegando a um entendimento e consensos bem ao invés de se vitimizar ou mandar recados exigindo aos restantes partidos que façam contas e apresentem soluções. É um mau princípio se Inês de Medeiros persistir e insistir nesta narrativa levando a que quem perca sejam os almadenses.

Informações úteis

Transmissão on-line das sessões da Assembleia Municipal:

É possível assistir em direto, através da Internet, às sessões da Assembleia Municipal.

Aceda aos links existentes em am-almada.pt e em youtube.com/cmalmada